

PLANTAS MELITÓFILAS VISITADAS POR *Apis Mellifera* NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO IPANEMA, ALAGOAS.

Cristina França Soares^{1*}, Ariane Loudemila Silva de Albuquerque², Alice da Rocha Silva³, Wesley Reniberg Timoteo Silva⁴, Jacycle Soares Maciel⁵, Daniel Viane dos Santos⁶, Agenor Farias Neto⁷, Maria do Carmo Carneiro⁸

¹ Graduanda do Curso de Zootecnia, UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema -Alagoas, Brasil. Bolsista FAPEAL e-mail: cristinasoares_35@hotmail.com

² Professora do Departamento de Zootecnia – UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema - Alagoas, Brasil/ Coorientadora

^{3,4,5,6,7} Graduandos do Curso de Zootecnia, UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema -Alagoas, Brasil.

⁸ Professora do Departamento de Zootecnia – UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema - Alagoas, Brasil/Orientadora.

Resumo: A flora apícola de uma região é constituída pelo conjunto de plantas que fornecem os recursos essenciais à sobrevivência das abelhas. Assim, para que o apicultor possa desenvolver sua atividade de forma sustentável é de fundamental importância que ele tenha conhecimento das espécies que compõem o pasto apícola. Dessa forma, ele poderá preservá-las e multiplicá-las, contribuindo também para a preservação do meio ambiente. Em função da grande importância das plantas néctar poliníferas para a apicultura, observou-se a necessidade da elaboração de uma lista com as principais espécies vegetais presentes na região, buscando assim o manejo da flora utilizando espécies que forneçam sempre pólen em abundância e uma boa produtividade de néctar. O presente trabalho tem como objetivo Identificar as plantas visitadas por *Apis mellifera* no Município de Santana do Ipanema, no Sertão de Alagoas, contribuindo para o conhecimento da flora apícola e fornecendo informações que poderão ser utilizadas no manejo das colmeias e na determinação da origem floral do mel produzido nessa região. Foi realizado um levantamento florístico pelo método de parcelas contíguas, em uma área de 1 hectare, sendo dividida em 40 parcelas de 10 m x 10 m. Para determinação da composição florística foram coletados materiais botânicos das espécies de maior ocorrências pelas abelhas *Apis Mellifera* presentes na área experimental, posteriormente foram acondicionados em jornais, etiquetados, prensado, seco em estufa por 48 horas. Dessa identificação resultou a listagem de espécies amostradas na área de estudo, agrupadas por família, conforme o sistema de taxonomia vegetal utilizado na classificação de espécies. Conclui-se que a diversidade florística da região contribui significativamente para a atividade apícola do município estudado.

Palavras-chave: Abelhas, Biodiversidade, Néctar,

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL

Introdução: O crescente interesse pelas práticas alternativas fez com que os produtos apícolas sofressem nos últimos anos uma rápida valorização. É importante ressaltar o valor ecológico das abelhas, pois elas são os principais polinizadores de nossas plantas, incluindo plantações agrícolas, árvores frutíferas, forrageiras e demais espécies de angiospermas. As plantas melitófilas são aquelas que contribuem tanto para a manutenção alimentar da colméia, como para a produção de mel, própolis, geléia real, cera e pólen. O conhecimento da diversidade dos polinizadores e das suas relações com a comunidade vegetal é de fundamental importância já que a polinização é um processo chave para a conservação da biodiversidade. Alcoforado-Filho (1996) citou que flora apícola é o conjunto de plantas nativas ou cultivadas, fornecedoras de alimento (néctar e/ou pólen e outros) às abelhas em uma determinada região, sendo a qualidade da flora um dos principais fatores determinantes da eficiência da apicultura em termos locais. As plantas melitófilas são espécies que fornecem produtos para as abelhas; a flora ideal deve ser abundante na região, ter um período de floração relativamente longo e o néctar deve possuir uma concentração elevada de açúcares. O Presente trabalho objetivou-se Identificar as plantas visitadas por *Apis mellifera* no Município de Santana do Ipanema, no Sertão de Alagoas, contribuindo para o conhecimento da flora apícola e fornecendo informações que poderão ser utilizadas no manejo das colmeias e na determinação da origem floral do mel produzido nessa região.

Metodologia: O projeto foi desenvolvido na área experimental da Universidade Estadual de Alagoas, Campus II, situada no município de Santana do Ipanema, mesorregião do Sertão Alagoano. O município está inserido

na microrregião do Sertão Alagoano, com altitude média de 250 metros, marcado por uma estação seca e outra chuvosa. A média anual das precipitações pluviométricas fica em torno de 693 mm. Foi realizado um levantamento florístico pelo método de parcelas contíguas, em uma área de 1 hectare, sendo dividida em 10 parcelas de 10 m x 10 m. Para determinação da composição florística foram coletados materiais botânicos das espécies de maior ocorrências pelas abelhas *Apis Mellifera* presentes na área experimental, posteriormente foram acondicionados em jornais, etiquetados, prensado, seco em estufa por 48 horas. Dessa identificação resultou a listagem de espécies amostradas na área de estudo, agrupadas por família, conforme o sistema de taxonomia vegetal utilizado na classificação de espécies. A sinonímia e a grafia dos táxons foram atualizadas mediante consulta ao índice de espécies do banco de dados Tropicos® do *Missouri Botanical Garden* (Disponível em: <<http://www.tropicos.org/>>) Saint Louis - Missouri, EUA. A lista florística foi organizada de acordo com o sistema *Angiosperm Phylogeny Group III* (APG III) (BREMER et al., 2009). As abelhas foram observadas de acordo com a metodologia de Sakagami et al. (1967), a cada 15 dias durante 5 meses para identificação da flora apícola da região. As observações foram realizadas no período seco, das 6 às 16 horas, totalizando 180 horas de observação. Está sendo utilizada uma área em zig-zag em trilha de cerca de 3 km no entorno do local em que estão instalados os apiários.

Resultados e Discussão: No levantamento florístico realizado na área da Fazenda Experimental Sementeira da Universidade Estadual de Alagoas, no município de Santana do Ipanema-AL, foram amostrados nove espécies e sete famílias nas 10 parcelas inventariadas (Tabela 1). Dentre as espécies amostradas, na área experiemental, as abelhas visitaram 3 tipos espécies de plantas. A espécie de abelha *Apis Mellifera* considerada mais generalista, ou seja, que visitou um maior espectro de plantas, foram: *Acacia glomerosa* Benth, *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz e *Cynophalla flexuosa* (L.) J. Presl. As famílias com os maiores números da espécie visitada foram: CAPPARACEAE e FABACEAE apresentaram maior riqueza de espécie.

Tabela 1. Famílias e espécies botânicas visitadas por abelhas na área de vegetação natural em uma área de Caatinga no município de Santana do Ipanema, Alagoas.

DIVISÃO/FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME VERNACULAR	HÁBITO
ANGIOSPERMAE		
APOCYNACEAE		
<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart.	Pereiro	Árvore
CAPPARACEAE		
<i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J. Presl	Feijão bravo	Arbusto
ARECACEAE		
<i>Syagrus coronata</i>	Licuri	Arbusto
FABACEAE-CAESALPINACEAE		
<i>Poincianella pyramidalis</i> (Tul.) L. P. Queiroz	Catingueira	Árvore
FABACEAE- MIMOSACEAE		
<i>Acacia glomerosa</i> Benth	Espinheiro	Árvore
<i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth.) Ducke	Jurema branca	Árvore
LEGUMINOSEAE		
<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Speg	Angico Preto/Arapiraca	Arbóreo
MALVACEAE		
<i>Ceiba glaziovii</i> (Kuntze) K. Schum.	Barriguda	Arbóreo
RHAMNACEAE		
<i>Zizyphus joazeiro</i> Martius.	Juazeiro	Arbóreo

No período de maior fluxo nectarífero, pela manhã de 6 às 8 hs, houve uma maior preferência por *Acacia glomerosa*, e no período da tarde de 16 às 17:00 hs, obteve uma maior preferência por *Poincianella pyramidalis*, pois foi encontrado *Apis mellifera* em muita quantidade forrageando. A importância do componente herbáceo para o pasto apícola também foi observado por Locatelli et al. (2004) na mata serrana em Pernambuco. Para Lucena et al. (2011), o cenário da caatinga, consiste em um local ideal para estudos etnobotânicos, uma vez que compreende uma fascinante diversidade biológica e cultural.

Conclusões:

Desta forma conclui-se que a diversidade florística da região, contribuem significativamente para a atividade apícola do município estudado. É importante ressaltar que ainda há uma necessidade de coletas na região com o intuito de aumentar o conhecimento da diversidade da flora apícola.

Referências bibliográficas

- ALCOFORADO FILHO, F.G. **Levantamento e mapeamento da flora apícola do Meio-Norte**. Teresina, EMBAPA/MEIO-NORTE. 1993. 9p.
- BENEVIDES, D. S.; CARVALHO, F. G. Levantamento da flora apícola presente em áreas de caatinga do município de Caraúbas – RN. **Sociedade e Território**, Natal, v. 21, n. 1 – 2, p. 44-54, 2009.
- BREMER, B.; BREMER, K.; CHASE, M. W.; FAY, M. F.; REVEAL, J. L.; SOLTIS, D. E.; SOLTIS, P. S.; STEVENS, P. F. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. **Botanical Journal of the Linnean Society of London**, v. 161, p. 105–121. 2009.
- LOCATELLI, E; MACHADO, I. C; MEDEIROS, P. **Riqueza de Abelhas e a Flora Apícola em um Fragmento da Mata serrana (Brejo de Altitude) em Pernambuco, Nordeste do Brasil**. In: PORTO, K. C; CABRAL, J. J. P; TABARELLI, M. Brejos de Altitude em Pernambuco e Paraíba (Historia Natural, Ecologia e Conservação). Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. Cap. 12. p. 153-177.
- LUCENA, R. F. P.; FARIAS, D. C.; CARVALHO, T. K. N.; LUCENA, C. M. L.; NETO, C. F. A. V.; ALBUQUERQUE, U. P. Uso e conhecimento da aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) por comunidades tradicionais no Semiárido brasileiro. **Sitientibus série Ciências Biológicas**, v. 11, n. 2, p. 255–264, 2011.
- SAKAGAMI, S. F.; LAROCCA, S. & MOURE, J. S. **Two brazilian apid nestes worth recording in a reference to comparative bee sociology with description of *Euglossa melanotricha* Moure sp. n. (Hymenoptera: Apidae: Euglossini)**. *Annotationes Zoologicae Japonenses*, v. 40, p. 45-50, 1967.
- SODRÉ, G. S.; MARCHINI, L. C.; MORETI, A. C. C. C.; CARVALHO, C. A. L. Tipos polínicos encontrados em amostras de méis de *Apis mellifera* em Picos, Estado do Piauí. **Revista Ciência Rural**, Santa Maria, v. 38, n. 3, p. 839-842, 2008.
- TROVÃO, D. M. B. M.; SOUZA, B. C.; CARVALHO, E. C. D.; OLIVEIRA, P. T. B.; FERREIRA, L. M. R. **Espécies vegetais da caatinga associadas às comunidades de abelhas (Hymenoptera: Apoidea: Apiformis)**. *Caatinga*, Mossoró, v. 22, n. 3, p 136-143, 2009.